



## **VOTO DE PESAR**

Na cidade de Angra do Heroísmo, na ilha Terceira, onde vivia, faleceu, no passado dia 11 de Março, o Padre Professor Doutor Francisco Carmo.

Filho de José Silveira Carmo e de Maria Ventura do Carmo, o Padre Francisco Carmo era natural da freguesia do Salão, no Faial, onde nasceu a 24 de Maio de 1927.

Fez os seus estudos primários na freguesia natal, tendo, depois, ingressado no Seminário Diocesano de Angra do Heroísmo, onde, entre 1940 e 1951, se preparou para o múnus sacerdotal.

Foi ordenado na Sé Catedral de Angra do Heroísmo em Maio de 1951 e, nesse mesmo ano, ingressou no Instituto de Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma onde se licenciou.

Regressou ao Seminário de Angra, onde foi professor de 1956 a 1969, tendo leccionado várias disciplinas da sua área de formação.

Em 1970 é colocado como Pároco na sua freguesia natal, Salão, onde permaneceu até 1976. Durante este período foi Professor no Liceu Nacional da Horta e na Escola do Magistério Primário da Horta e teve uma intensa actividade cívica em várias iniciativas de reflexão e estudo.

Nesse âmbito, fez parte do Grupo de Trabalho para a criação do Instituto Universitário dos Açores, vindo, depois, a integrar a sua Comissão Instaladora e em 1976, a convite do Professor Doutor José Enes, ingressa naquele estabelecimento de ensino como docente.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL  
*Gabinete do Presidente*

Foi no Instituto Universitário dos Açores, depois Universidade dos Açores, que o Padre Francisco Carmo construiu o seu percurso académico: primeiro, assistente, de 1976 a 1984. Depois, obteve o grau de Doutor em Ciências Sociais, em 1983, pela Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma, com uma tese intitulada *Inovações, Mudança Social e Factor Religioso. Estudo Sociológico na Ilha de S.Miguel*. De 1984 a 1990, o Padre Francisco Carmo foi Professor Auxiliar, e de 1990 a 1997 Professor Associado na Universidade dos Açores, altura em que se jubilou.

Estudioso de mérito, investigador exigente, cientista social sem concessões, interventor cívico e cultural, sacerdote por opção e vocação, o Padre Professor Doutor Francisco Carmo marcou várias gerações que usufruíram do seu saber e do seu testemunho.

Com vasta e multifacetada Bibliografia publicada, com colaboração dispersa por várias organizações e institutos, a morte do Padre Francisco Carmo deixa-nos a todos mais pobres.

Aprovado pela Assembleia Legislativa Regional dos Açores, na Horta, em 16 de Março de 2004.

O Presidente da Assembleia Legislativa  
Regional dos Açores,

Fernando Manuel Machado Menezes